



ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE
SIDROLÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE
DESENVOLVIMENTO RURAL
E MEIO AMBIENTE
SEDERMA



TERMO DE REFERÊNCIA BÁSICO PARA - PRADE

Dados do Empreendedor

Nome da pessoa física (e apelido, se houver) ou jurídica;

Atividade/profissão;

Representante legal;

CPF ou CNPJ;

Endereço completo para correspondência;

Telefone(s) para contato;

Pessoa a ser contatada por ocasião da vistoria.

Dados do(s) Técnico(s) Elaborador(es) do Projeto

Nome;

CPF;

Formação profissional;

Número do registro no Conselho Profissional, visto/região;

Número de registro no IMAP;

Endereço completo para correspondência;

Telefone(s) para contato.

Dados do(s) Técnico(s) Executor(es) do Projeto

Nome;

CPF;

Formação profissional;

Número do registro no Conselho Profissional, visto/região;

Número de registro no IMAP;

Endereço completo para correspondência;

Telefone(s) para contato.

Dados Gerais da Propriedade

Denominação;

Município;

Matrícula(s) /Cartório, livro, folhas;

Área total (ha);

Área antropizada (ha);

Área com cobertura vegetal nativa (ha);

Confrontantes da propriedade (nome da propriedade e do proprietário);

Atividades econômicas desenvolvidas (especificar e quantificar);

Roteiro de acesso detalhado, com a distância da propriedade até a sede do município e condições de tráfego.

Caracterização Ambiental da Propriedade (baseada principalmente em levantamentos de campo)

Meio físico

Relevo: caracterizar o relevo na propriedade, incluindo cota máxima e mínima, nos diferentes tipos de áreas existentes (Reserva Legal, Preservação Permanente, antrópica, remanescentes);

Solos: unidade pedogenética, erodibilidade, textura e estrutura dominantes na propriedade. Comentar sobre as práticas de manejo e conservação do solo e água utilizadas;

Hidrografia: informar a sub-bacia e bacia nas quais está inserida a propriedade. Citar todos os cursos d'água, nascentes e áreas úmidas existentes, que também deverão estar plotados no mapa. Pormenorizar informações sobre medidas de preservação existentes e o estado de conservação dos corpos hídricos;

Clima: precipitação média anual, período chuvoso e período seco, déficit hídrico, temperatura média anual, temperatura máxima e mínima.

Meio biológico

Fauna: informar as espécies (nome vulgar, científico e família) que ocorrem na propriedade e no entorno;

Flora: Informar as regiões fito ecológicas dominantes na região e as fitofisionomias e espécies (nome comum, nome científico e família) que ocorrem na propriedade, destacando as áreas do projeto, Preservação Permanente, remanescente(s) e Reserva Legal. Preencher a tabela abaixo:

Especificação	Área (ha)
Reserva Legal	
Preservação Permanente: margens de cursos d'água	
Nascentes	
áreas úmidas	
encostas de morros	
declividade > 45°	
Remanescentes	
Total	

Caracterizar **cada área especificada na tabela acima** quanto a: localização, histórico de uso, atendimento à legislação vigente, fitofisionomias e espécies (nome vulgar, científico e família), práticas de proteção existentes e estado de conservação.

Objetivo do Projeto:

Justificativa

Caracterização da(s) Área(s) a ser(em) Recuperada(s)

Para cada tipo de área degradada envolvida no projeto, *especificar e quantificar* as áreas a serem recuperadas. Comentar sobre o histórico de uso e causas da degradação de cada área.

Caracterizá-las ambientalmente quanto ao meio físico (relevo, solos, hidrografia, clima) e biológico (fauna e flora), estágio de degradação, resiliência e impactos decorrentes da degradação.

Ações Propostas e Metodologias a serem utilizadas

Descrever detalhadamente, para cada tipo de área a ser recuperada, as ações propostas para recuperação, assim como a metodologia a ser utilizada, *justificando-as quanto a viabilidade técnica em relação aos objetivos a serem alcançados*.

Quando se tratar de revegetação com plantio, também deverão ser relacionadas as espécies indicadas, origem das mudas (forma de aquisição e/ou produção), sistema de plantio e replantio, manutenção da área.

Monitoramento

Descrever o sistema de acompanhamento técnico da área e a periodicidade de elaboração de relatórios para envio ao IMAP, devendo ser de, no mínimo, 01 (um) relatório por ano. Nos relatórios deverão ser descritas as práticas executadas, resultados alcançados, estágio de recuperação da área, inclusive com fotografias datadas.

Cronograma de Execução e de Monitoramento

Bibliografia consultada

